



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO

29/10/2025 - 72ª - Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a 72ª Reunião, Extraordinária, da Comissão Permanente de Direitos Humanos e Legislação Participativa da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura.

A audiência pública será realizada nos termos do Requerimento 8, de 2025, de minha autoria, aprovado nesta Comissão, para debater sobre os direitos humanos das crianças, adolescentes e dos jovens, focada integralmente nas políticas públicas voltadas à infância, à inclusão e à proteção desses direitos.

A reunião será interativa, transmitida ao vivo pela TV Senado - o Brasil inteiro está assistindo à gente, viu? -, aberta à participação dos interessados, por meio do Portal e-Cidadania, na internet, ou pelo telefone - e pode ligar de graça, agora, aqui no Senado - 0800 0612211.

O relatório completo, com todas as manifestações, estará disponível no Portal e-Cidadania, assim como as apresentações que forem utilizadas pelos expositores. O.k.?

Além de a gente ter a equipe técnica anotando tudo que as crianças que vão vir aqui à mesa falarem, nós temos, hoje, uma novidade: nós temos um anjo da escuta. Aquele anjo da escuta vai ser responsável por ouvir as reivindicações, as sugestões das crianças, para a gente entregar para o Presidente da República, para o Presidente do Senado, para a Ministra das Crianças - por falar nisso, a representante da Ministra das Crianças já chegou? -, e a gente vai ter também outras autoridades.

À medida que as autoridades forem chegando aqui, ela vai anotando o que vocês estão falando, e nós vamos entregar. Sabem por quê? Nós temos que mudar o Brasil.

O Brasil tem que proteger mais as crianças. O Brasil tem que ter mais ações para as crianças. E quem vai falar o que as crianças precisam, no Brasil, são vocês.

Então, a gente vai começar agora a nossa audiência, primeiro compondo uma mesa.

Vão ser duas mesas aqui, com crianças falando.

Eu quero chamar, para compor a primeira mesa, Larissa Fernanda Oliveira Alves, de 11 anos, repórter mirim veterana e aluna do 5º ano na Escola Classe do Paranoá.

Sua presença, Larissa, inspira o debate sobre acessibilidade, inclusão e a busca por uma autonomia e independência.

Eu quero que todos vocês batam palmas para a Larissa. (*Palmas.*)

Olha só: todos que vão sentar aqui têm o nome.

Agora, eu quero chamar, para compor a mesa, Ivy Lopes dos Santos, oito anos, cursa o 3º ano em Águas Claras, aqui no Distrito Federal, filha de mãe da etnia tapuias - tapuias que fala? -, de São Luís, do Maranhão. Sua paixão por ginástica, bicicleta e artes, aliada à sua origem indígena, direciona o debate para a importância dos projetos artísticos e esportivos como veículo de inclusão social, cultural e de fortalecimento da identidade das crianças indígenas - ela é uma indígena. Vamos recebê-la? (*Palmas.*)

Quero convidar, para compor a mesa, um menino muito especial que se chama Pedro Amancio Schelb, jovem morador de Águas Claras. Sua participação contribui para entender a visão dos pequenos sobre a responsabilidade do Estado, o papel das leis na proteção de seu cotidiano e como as políticas públicas se produzem em suas experiências de vida.

Bem-vindo, Pedro. *(Palmas.)*

O Flavinho já está chegando. Quando ele chegar, a gente o traz para a mesa.

Bom, agora que a gente compôs a primeira mesa, nós vamos começar a nossa audiência com uma apresentação cultural. E nós vamos chamar, para que todos vocês acompanhem e conheçam, a nossa convidada Daniela Harumi, uma menina de Brasília, cantora, que já foi finalista do The Voice Kids e já esteve conosco algumas vezes aqui na Comissão.

E esta sessão será toda traduzida em Libras por nossa convidada intérprete de Libras, que ficará do lado de cá. A nossa intérprete mirim de Libras. Deixe-me só lembrar aqui do nome dela... Fala seu nome para a gente?

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Mariana Lopes.

Mariana Lopes fará a tradução em Libras a partir de agora.

Bem-vinda, Mariana. *(Palmas.)*

Meu sinal é esse, o.k.?

E vamos começar nossa audiência pública ouvindo a nossa incrível cantora de Brasília - e, a partir de hoje, todo mundo vai segui-la nas redes sociais, porque essa cantora vai ficar famosa no mundo todo. Os pais dela estão aqui também hoje, o irmão... E agora vocês vejam como ela canta lindamente.

Bem-vinda, minha querida.

(Procede-se à apresentação da música Uni duni tê.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Mais uma? Mais uma? *(Pausa.)*

Então, vamos continuar ouvindo mais uma canção, por nossa linda cantora de Brasília, que vai ficar famosa. Todo mundo vai começar a segui-la hoje nas redes. O.k.?

Vamos ouvir mais uma canção por nossa cantora Daniela.

(Procede-se à apresentação da música É tão lindo.) (Palmas.)

A SRA. DANIELA HARUMI YAMAWAKI FERRAZ - Obrigada! *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Daniela!

Depois, você vai se sentar, porque você também vai falar sobre a criança artista no Brasil, o.k.?

Nesta mesa, nós temos uma, duas, três crianças, que vão falar, mais o Flavinho, que está chegando, mas esta mesa também é composta, de forma *online*, por uma menina que está lá na Bahia - nós vamos chamá-la para entrar *online* -, Sophia Cavalcante Alves Dionísio, a nossa Sossô, que tem 11 anos, é aluna do 5º ano e mora em Cruz das Almas, na Bahia.

Ela tem uma doença grave, chamada lúpus, e usa a sua experiência pessoal para motivar outras pessoas a não desistirem do tratamento. Sua presença enfoca a importância do debate sobre saúde infantil, prevenção e o impacto emocional. A Sophia também é muito famosa nas redes: tem milhares de seguidores, mais de 400 mil.

Sophia, já está *online*?

Sophia vai ser a nossa quarta criança a falar na audiência.

Sophia, quando estiver conectada, dê um sinal!

E, agora, nós vamos assistir a um vídeo que a Comissão fez para falar sobre esta data especial, em que estamos terminando o mês de outubro, o mês das crianças.

O vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Muito bem!

As crianças serão Senadores e Senadoras hoje.

Acabou de chegar o Flavinho Britto, que tem sete anos. A sua participação levanta o debate sobre a segurança emocional das crianças, o papel da família e da escola na prevenção de violências e o diálogo intergeracional.

Bem-vindo, Flavinho! É uma honra ter você aqui hoje. Você está muito bonito com essa roupa de Senador. Você já pode ser candidato a Senador, tá, Flavinho?

Bem-vindo! *(Risos.) (Palmas.)*

A Sophia já está *online*? A Sophia está *online*?

O.k.

Então, nós vamos começar a ouvir as nossas crianças. Nós vamos ouvir, primeiro, Larissa Fernanda Oliveira Alves, de 11 anos, que é uma repórter mirim; e ela vai falar sobre acessibilidade e sobre as crianças com deficiência.

É uma alegria ter você aqui com a gente, Larissa.

Você tem quatro minutos. Consegue? *(Pausa.)*

Pode ligar para ela.

Pode começar, Larissa. *(Pausa.)*

O.k.

Larissa, vamos fazer algumas perguntas para você.

Primeiro, Larissa, fala para nós onde você mora?

A SRA. LARISSA FERNANDA OLIVEIRA ALVES (Para expor.) - Paranoá, DF.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Onde você estuda, Larissa?

A SRA. LARISSA FERNANDA OLIVEIRA ALVES - Escola Classe 03 do Paranoá.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Larissa, nós estamos muito felizes com a sua presença aqui.

Fala para nós: como que você é repórter? Como é que você virou repórter?

A SRA. LARISSA FERNANDA OLIVEIRA ALVES - Na minha escola, existe um projeto, com que vários tipos de coordenadores concordaram, para a gente conseguir ter a oportunidade de, quem quer ser repórter quando crescer, ter essa experiência. E, aí, eu decidi participar um pouco para ver como que é a experiência e foi muito legal saber que a gente pode entrevistar as crianças e saber um pouquinho do futuro das nossas crianças.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Larissa, no seu trabalho de repórter, você está encontrando dificuldade para as crianças com deficiência andarem em Brasília e na sua cidade? Tem acessibilidade para todo mundo?

A SRA. LARISSA FERNANDA OLIVEIRA ALVES - No meu trabalho de repórter, eu já entrevistei vários tipos de crianças e, no momento, eu ainda não vejo um pouquinho de dificuldade para as crianças, mas eu vejo que as crianças são muito inteligentes, que elas também têm um futuro a começar a fazer e que elas vão brilhar no futuro.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada.

Larissa, se você pudesse construir um lugar na sua cidade, para as crianças brincarem, o que não poderia faltar neste lugar perfeito para as crianças brincarem?

A SRA. LARISSA FERNANDA OLIVEIRA ALVES - Esse lugar seria com brinquedos adaptados, com coisas adaptadas, e também teria fisioterapeutas ocupacionais, né, terapeuta ocupacional também, porque ir e vir é muito cansativo, pois é muito longe. É muito difícil conseguir esse tipo de recurso também. Esse lugar teria que ser na minha cidade, só que um pouquinho mais perto, para eu conseguir ter mais mobilidade, eu conseguir ser mais independente. Esse lugar tinha que ser perfeito, mas na minha cidade.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Larissa, qual é a coisa mais importante que um adulto pode fazer para ajudar vocês, crianças que têm alguma limitação, alguma deficiência, a serem mais independentes?

A SRA. LARISSA FERNANDA OLIVEIRA ALVES - Na verdade, é o poder público que tem que continuar nos ajudando com coisas adaptadas, com inclusão e acessibilidade, para transformar o nosso Brasil e ser um país melhor. E também para as crianças que recebem o BPC terem o direito do Cartão Material Escolar, porque todos nós estudamos e temos os nossos mesmos sonhos. E eu quero chegar lá no meu sonho, muito longe, que é ser médica!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Muito bem! (*Palmas.*)

Anjo da escuta, anote aí: mesmo que a criança receba o BPC, ela quer que ela também tenha o direito ao Cartão Material Escolar.

Todo mundo concorda com isso?

(*Manifestação da plateia.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Obrigada, Larissa, por sua participação. Nós vamos levar esse seu pedido para o Presidente da República, para a Ministra e para o Governador do DF. O.k.?

A SRA. LARISSA FERNANDA OLIVEIRA ALVES - De nada. É um prazer estar aqui com vocês! Primeiramente, também - era para eu já ter falado antes -, obrigada, Senadora Damares, por estar aqui em nossa audiência, do mês das crianças, e por estar representando milhares de crianças deficientes em nosso Brasil hoje. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Muito obrigada, Larissa.

Nós agora vamos ouvir a representante das crianças indígenas no Brasil, a Ivy Lopes dos Santos.

Nós temos uma foto lá da... A Ivy, olha lá.

A Ivy é descendente indígena, a mãe dela está aqui, uma etnia lá do Maranhão. A Ivy é muito bonita e divulga a cultura do povo dela junto com a sua mãe. Ela tem uma paixão pelo esporte.

Ivy, o que você mais gosta de desenhar ou pintar que a faz lembrar da sua família, do seu povo, dos seus avós, da família indígena?

A SRA. IVY LOPES DOS SANTOS (Para expor.) - A paisagem.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Fale alto.

A SRA. IVY LOPES DOS SANTOS - A paisagem.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - A paisagem a lembra do seu povo, é isso?

A SRA. IVY LOPES DOS SANTOS - Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Ivy, fale para nós, se você fosse uma atleta famosa, o que você gostaria de ensinar às outras crianças sobre força e respeito à natureza?

A SRA. IVY LOPES DOS SANTOS - Sobre força, treinar mais, não comer muito doce.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Não comer muito doce, está ouvindo? Treinar, não comer muito doce...

Continue, Ivy. Essa eu gostei! (*Pausa.*)

Ivy, qual é o sonho mais importante que você tem para os seus amigos indígenas e para a sua comunidade?

A SRA. IVY LOPES DOS SANTOS - Ter mais terra para plantar, solo, mais lugar ao ar livre.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Vocês sabem quantos povos indígenas nós temos no Brasil? Ela faz parte de um povo. Nós temos 305 povos diferentes. E vocês sabiam que eles falam 274 línguas diferentes no Brasil? E as crianças indígenas precisam ser cuidadas, não é isso, Ivy?

A SRA. IVY LOPES DOS SANTOS - Hum-hum.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Tem algumas que não têm nem médico, nem remédio, não é isso?

A SRA. IVY LOPES DOS SANTOS - É.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - E temos que cuidar delas, não é isso?

A SRA. IVY LOPES DOS SANTOS - É.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Então, eu quero pedir a todos vocês que a gente faça palmas bem altas para todas as crianças indígenas do Brasil. *(Palmas.)*

Obrigada, Ivy.

Quer falar mais alguma coisa? *(Pausa.)*

Não?

Obrigada.

Nós agora vamos ouvir, na sequência, nessa primeira mesa, Pedro Amancio Schelb.

Nós temos a foto do Pedro ali? Pedro Amancio Schelb.

Pedro hoje está com quantos anos, Pedro?

O SR. PEDRO AMANCIO SCHELB *(Fora do microfone.)* - Doze.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Doze anos.

Mas eu vou falar para vocês, quando o Pedro tinha quatro anos de idade, cinco anos, Pedro fez uma *live* comigo. E, nessa *live*, Pedro pediu que, no Brasil, tivesse um Ministério das Crianças - e ele queria ser o Ministro das Crianças -, e ele queria que tivesse um Ministério dos Animais também no Brasil, mas era para o leão ser o Ministro dos Animais.

Não deu certo, a gente não conseguiu encontrar nenhum leão para ser Ministro dos Animais! *(Risos.)* E também não deu certo de a gente construir o Ministério das Crianças, mas Pedro está aqui hoje e eu tenho algumas perguntas para lhe fazer, Pedro.

Se você tivesse que dar uma ideia muito importante para os Senadores do Brasil - eles estão nos assistindo -, qual seria a ideia que você daria para os Senadores?

O SR. PEDRO AMANCIO SCHELB *(Para expor.)* - Primeiramente, obrigado, Ministra Damares, por ter me convidado para estar aqui.

Eu cumprimento todas as crianças que estão presentes, seus familiares e as autoridades.

E uma coisa que eu sugeriria para eles seria evitar ao máximo, nas escolas, qualquer forma de manipulação de qualquer natureza, principalmente ideológica e sexual.

(Manifestação da plateia.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k., Pedro.

Qual a regra mais importante que você e seus amigos acham que deveria existir para proteger o tempo das crianças para brincarem?

O SR. PEDRO AMANCIO SCHELB - O que eu vou falar vai ser especificamente para os pais.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Pode falar para os pais. Os pais precisam ouvir.

O SR. PEDRO AMANCIO SCHELB - Uma hora de cultivo e duas horas de diversão no tempo livre, especificamente mais para os pais.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - As crianças com os pais?

O SR. PEDRO AMANCIO SCHELB - Sim... Não! Na escola e tipo em casa, por exemplo.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Pedro, como os adultos podem escutar melhor o que as crianças de verdade querem e precisam, especialmente as autoridades, os pais, os professores? Como é que eles podem escutar melhor?

O SR. PEDRO AMANCIO SCHELB - Primeiro, parar de gritar agressivamente com as crianças. Isso vai fazer com que ela tenha medo de você e não respeito.

(Manifestação da plateia.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Ó, Deixe-me falar uma coisa: a gente não vai poder bater palma. A gente vai fazer assim... *(Pausa.)*

O.k.?

Nós temos crianças aqui que não podem ouvir palmas. Então, quando vocês quiserem bater palma, todo mundo vai fazer assim, o.k.?

Continua, Pedro.

O SR. PEDRO AMANCIO SCHELB - Depois, observar melhor as emoções e o comportamento da criança, porque nem sempre ela vai falar o que ela quer especificamente. As crianças mais abusadas são as que menos falam, principalmente também.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Observar o comportamento das crianças.

O SR. PEDRO AMANCIO SCHELB - O comportamento e a forma como ela trata no dia a dia.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Muito obrigada, Pedro.

Você quer falar mais alguma coisa para as autoridades, para as famílias, no Brasil, que estão nos assistindo?

O SR. PEDRO AMANCIO SCHELB - Que Deus abençoe o Brasil!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Amém!

Nós agora vamos ouvir Flavinho Britto, que tem sete anos.

O avô dele foi Senador - lá está a foto do Flavinho. Os pais dele são advogados. A mãe dele já foi Ministra das Crianças também.

Flavinho, é uma honra ter você aqui.

E a gente vai falar de *bullying*, o.k., Flavinho?

O SR. FLAVINHO BRITTO (Para expor.) - Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O que é *bullying* e o que você acha que as crianças podem fazer quando veem um amigo triste ou sozinho na escola?

O SR. FLAVINHO BRITTO - Quando a criança está lá triste, sofrendo *bullying*...

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Pode falar mais alto?
Sim...

O SR. FLAVINHO BRITTO - Quando a criança está lá triste, sofrendo *bullying*, a gente vai lá e ajuda ela, né?

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Você ajuda ela.

O SR. FLAVINHO BRITTO - Avisa a Diretora...

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Flavinho, se você pudesse criar uma regra para que todas as crianças fossem gentis umas com as outras, qual seria essa regra?

O SR. FLAVINHO BRITTO - A regra seria que as crianças protegessem umas às outras.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Uma proteger a outra?

O SR. FLAVINHO BRITTO - Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Pode rir do coleguinha, zombar do coleguinha?

O SR. FLAVINHO BRITTO - Não.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Isso é *bullying*? É *bullying*?

O SR. FLAVINHO BRITTO - Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Isso é feio?

O SR. FLAVINHO BRITTO - Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Não pode fazer *bullying*?

O SR. FLAVINHO BRITTO - É.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Flavinho, o que você pediria para os Senadores colocarem em uma lei para proteger todas as crianças do *bullying*?

O SR. FLAVINHO BRITTO - Que a escola tenha um canal de denúncia.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Uau! Aí denunciar na escola o *bullying*, é isso?

O SR. FLAVINHO BRITTO - É.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Vocês gostaram da ideia?

(*Manifestação da plateia.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Anjo da escuta, escutou? Anotou? O.k.

Obrigada, Flavinho.

Você já sofreu *bullying*?

O SR. FLAVINHO BRITTO - Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Já? Porque você usa óculos?

O SR. FLAVINHO BRITTO - Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Sim? Então, não pode rir de quem usa óculos, nem de quem tem deficiência, é isso?

O SR. FLAVINHO BRITTO - É.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Nem de quem é indígena?

O SR. FLAVINHO BRITTO - É.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Tem que tratar todo mundo igual?

O SR. FLAVINHO BRITTO - É.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada por sua coragem de vir aqui falar sobre *bullying*, tá? Você é muito especial, Flavinho. Eu gosto muito de você. Obrigada.

Nesta mesa ainda, nós vamos ouvir agora Sophia Cavalcante Alves, a nossa Sossô. Sossô está *online*, Sossô é *influencer*, tem milhares de seguidores.

Sophia, está com você agora.

A SRA. SOPHIA CAVALCANTE ALVES DIONÍSIO (Para expor. *Por videoconferência.*) - Boa tarde. Primeiramente, boa tarde a todos e todas.

Eu me chamo Sophia Cavalcante Alves Dionísio, sou portadora de lúpus eritematoso sistêmico e discoide.

Primeiramente, eu queria desejar boa tarde à Senadora Damares Alves, boa tarde a todas as crianças que estão presentes e boa tarde aos responsáveis também.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Sophia, fale para nós um pouco da sua história. Você esteve no Senado, contou a sua história e, depois que você contou, os Senadores aprovaram uma lei para proteger as pessoas com lúpus.

Fale um pouquinho da sua história, Sophia.

A SRA. SOPHIA CAVALCANTE ALVES DIONÍSIO (Por videoconferência.) - Eu sou portadora, eu fui diagnosticada aos cinco anos de idade com lúpus eritematoso sistêmico e discoide. Passei por momentos bem difíceis, meus jovens, porque eu demorei a me acostumar com a doença. Foi bem difícil o processo.

Eu passei por duas internações, na primeira internação eu fiquei um tempão internada, mas não foi tão agressiva quanto a segunda internação, em que eu passei quase um ano internada no hospital, tive muitas infecções e foi muito difícil o tratamento, foi bem difícil para mim. E acostumar-se também: nós precisamos nos acostumar porque é uma nova vida, precisamos ter uma nova alimentação, nos reger com o horário dos nossos medicamentos, tomar no horário certinho.

É tudo assim, uma forma de se acostumar, o que foi bem difícil para mim.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Sophia, você pode falar um pouco da cidade onde você mora? Como é a sua cidade?

A SRA. SOPHIA CAVALCANTE ALVES DIONÍSIO (Por videoconferência.) - Eu moro em Cruz das Almas, Bahia. É uma cidade bem tranquila, minha tia. Estava falando assim, que eu gosto muito da minha cidade porque ela é bem tranquila, tem alguns parques, tem hospitais.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Sophia, a gente vê nas redes sociais que a sua avó participa de toda a sua história e a sua avó faz comidas muito gostosas.

Fale um pouco, Sophia, sobre a alimentação saudável.

A SRA. SOPHIA CAVALCANTE ALVES DIONÍSIO (Por videoconferência.) - As comidas da vovó são maravilhosas. Eu tenho muito cuidado com a alimentação porque não é qualquer coisa que eu posso consumir; nada de industrializados, muito açúcar, e a vovó também é bem cuidadosa com a alimentação. Então, a nossa alimentação é à base de frutas, verduras, proteínas e é bem rica em nutrientes que fazem bem para a nossa saúde.

Eu faço os meus vídeos falando como funciona a minha alimentação para contribuir com o cuidado da saúde.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Sophia, você acredita que as crianças podem influenciar para que leis sejam aprovadas no Brasil?

Fale um pouco sobre como é que foi a sua experiência; você veio aqui no Senado e você sacudi o Senado Federal. Você acha que uma criança pode mudar uma lei no Brasil?

A SRA. SOPHIA CAVALCANTE ALVES DIONÍSIO (Por videoconferência.) - Com certeza, minha tia! Se eu pude, qualquer criança pode! (Risos.) Eu falei sobre o que eu passei, sobre todos os desafios por que eu passei, sobre o lúpus, para ter os nossos direitos garantidos. Porque eu acho um absurdo uma criança lúpica hoje em dia não ter os seus medicamentos garantidos, uma consulta com reumatopediatra, o que é muito difícil. Eu vou, eu estou... É a minha palavra agora, porque antes eu estava acessando consultas com reumato particulares, que a vovó estava pagando, porque o reumatopediatra público tinha fechado as portas para nós, mas, graças a Deus, eu estou sendo atendida no Hospital das Clínicas em Salvador. Mas eu lhe digo, é muito difícil arranjar uma consulta no hospital público! E nós passamos por várias dificuldades. Precisamos de acolhimento, precisamos de respeito.

Protetor solar é muito importante, porque nós temos a borboleta no rosto, e o lúpus age de dentro para fora. Quando tomamos muito sol, podemos ter febre, podemos ficar enjoadas no outro dia, não passar muito bem, além de o nosso rosto ficar cheio de manchas vermelhas.

Por isso, minha tia, é que eu acho que uma criança pode falar sobre os seus direitos.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Muito obrigada, Sophia! Nós queremos aplaudi-la do nosso jeito aqui e agradecê-la, Sophia! Você trouxe aqui para todas as crianças uma esperança: todas as crianças podem lutar por seus direitos. Sophia mudou uma lei no Brasil porque veio no Senado brigar por seus direitos.

Sophia, pode ficar *online* para acompanhar, mas se você precisar sair, fique à vontade. Dá um abraço na sua avó! Quer fazer um último pedido aos Senadores? Nós temos Senadores nos ouvindo. Quer fazer um último pedido para as crianças lúpicas, Sophia?

A SRA. SOPHIA CAVALCANTE ALVES DIONÍSIO (*Por videoconferência.*) - Eu vou fazer o meu último pedido.

Eu peço a todos os Senadores e a todos que estão assistindo, por favor, que os nossos direitos de nós, crianças lúpicas, sejam garantidos, porque nós precisamos de medicamentos, assistência com reumatopediatra, precisamos de consultas com psicólogos também, porque o nosso sistema, a nossa cabeça também fica muito turbulenta com a chegada de tantas coisas novas em nossas vidas. Precisamos dos nossos medicamentos, precisamos de respeito!

Aí eu explico por que nós precisamos de respeito, justamente quando eu estava em crise lúpica: as pessoas ficam olhando a gente com outros olhos, e eu via muita gente que não tinha coragem de me encarar de perto. Por isso é que nós precisamos de respeito e muito acolhimento. Precisamos de protetor solar, cremes para as nossas peles, que ficam muito ressecadas, protetores labiais, porque os nossos lábios têm tendência de ficar secos, principalmente no verão.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Sophia! O nosso anjo da escuta anotou e nós vamos entregar o seu pedido para os Senadores e também para o Ministro da Saúde. Vamos levar lá, gente? O Ministro da Saúde vai ter que ouvir as crianças lúpicas.

Obrigada, Sophia! Deus te abençoe! Dá um abraço na vovó.

A SRA. SOPHIA CAVALCANTE ALVES DIONÍSIO (*Por videoconferência.*) - Com licença, nesta minha última coisa...

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Fala.

A SRA. SOPHIA CAVALCANTE ALVES DIONÍSIO (*Por videoconferência.*) - E a prova disso tudo que eu estou falando está aqui na nossa votação.

Muito obrigada a todos que me ouviram agora.

Muito obrigada, Senadora.

Uma boa tarde para todos.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Sophia, só fala a sua rede social para todo mundo acompanhá-la!

Está *online*?

A SRA. SOPHIA CAVALCANTE ALVES DIONÍSIO (*Por videoconferência.*) - A minha conta do Instagram é magnoliasophia2017, tudo junto.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Todo mundo seguindo Sophia a partir de hoje.

Tchau, Sophia!

A SRA. SOPHIA CAVALCANTE ALVES DIONÍSIO (*Por videoconferência.*) - Tchau! Obrigada!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Agora a gente encerrou esta primeira mesa.

Eu vou pedir que os nossos palestrantes da primeira mesa saiam, que vão lá para o cantinho, porque nós agora vamos formar a segunda mesa.

Eu faço questão de chamar as novas crianças, que vão vir aqui para a mesa. Elas vão falar; e, depois, a gente já vai encerrar a nossa audiência, com as reivindicações entregues às autoridades.

Temos um Senador *online*? (*Pausa.*) Ainda está *online*? Não, não é? Nós tínhamos um Senador *online*...

Vou chamar para compor a mesa... Primeiro, eu quero chamar Daniela Harumi, que já cantou, nossa cantora, aluna do 8º ano do Colégio Militar de Brasília. Ela ficou famosa por sua participação no The Voice Kids, sua ascendência japonesa traz a pauta da inclusão cultural.

Daniela, sente-se aqui do meu lado.

Palmas para a Daniela.

Bem-vinda! (*Pausa.*)

Quero chamar para compor a mesa agora... Atenção! Quem não conhece vai conhecer hoje o Davi Milhomen Giordani, de sete anos, natural de Goiânia. Olhem só, o Davi é influenciador mirim, tem 2,6 milhões de seguidores em um canal que aborda curiosidades sobre o corpo humano e dicas de saúde, como prevenção e vacinação. É o médico mais jovem do Brasil, o cientista mais jovem do Brasil.

Bem-vindo, Davi!

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI (Para expor.) - Bem-vindo!

Gente, hoje eu vou falar aqui para vocês, eu vou falar para vocês...

Meu nome é Davi Milhomen Giordani e, para quem não me conhece, eu tenho seis anos.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Atenção, gente, o Davi já começou a falar!

Davi, vamos esperar os outros se sentarem à mesa, aí você começa a falar. Pode ser?

Gente, acabou de chegar ao Plenário uma Senadora linda. Ela é médica - olhe, Davi, ela é sua colega -, se chama Dra. Eudócia, Senadora lá de Alagoas, lá de Maceió, e o filho dela também é Prefeito. Ela é uma Senadora que cuida da saúde das crianças.

Eu quero que todo mundo receba a Senadora Eudócia.

Bem-vinda, Senadora!

O Davi vai ficar quietinho até a gente compor a mesa.

Quero chamar também para compor a mesa a Sofia Pereira e Silva, que vai falar de inclusão racial e direitos fundamentais.

A Sofia já está com a gente? Aqui, Sofia, seja bem-vinda.

Sofia é de Brasília, está aqui com a gente.

Bem-vinda!

Nós agora temos, Senadora Eudócia, uma mesa com quatro crianças. Já tivemos uma mesa anterior, agora nós temos quatro crianças.

Quero chamar o Miguel de Sousa e a Manoela Taveira, do CEF1 da Vila Planalto. Nós vamos dividir a mesa com os dois, Miguel e Manoela.

Eles vão falar sobre escola.

Obrigada por ter vindo, Manoela, você é muito linda. Dê-me aqui um abraço. *(Pausa.)*

Miguel já chegou? *(Pausa.)*

Daqui a pouco. Vamos falar... Quer falar primeiro? *(Pausa.)*

Pronto.

Nós agora vamos ouvir o nosso palestrante, o mais jovem cientista do Brasil, o mais jovem médico do Brasil, que todo mundo vai começar a acompanhar nas redes. Nós vamos ouvir agora o Dr. Davi Milhomen Giordani.

Davi, pode falar.

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI (Para expor.) - Boa tarde a todos.

(Manifestação da plateia.)

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Meu nome é Davi Milhomen Giordani, eu tenho seis anos. Moro em Goiânia atualmente e estou me preparando para ser um médico cardiologista quando crescer.

Hoje eu vou falar sobre como a internet, a comunicação digital se tornou a nossa aliada na prevenção de doenças.

Através das redes sociais, a gente consegue disseminar informações importantes sobre saúde, sobre doenças, sobre condições médicas, enfim, sobre como ter uma vida mais saudável. E, para isso, a gente precisa de algo chamado literacia em saúde, que é saber ler e interpretar o que está escrito numa bula de remédio, por exemplo. Quanto mais pessoas estiverem informadas, mais saudável o nosso Brasil será.

Lembrando que vídeos da internet não substituem consulta presencial. O vídeo é para você chegar informado na consulta e conseguir interpretar o que o médico está dizendo na hora da consulta.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Muito bem.

Você pode falar um pouco sobre doença do coração, Davi?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Posso.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Então, fale para as crianças sobre... Já que você vai ser médico cardiologista, fale sobre doenças do coração.

Elas têm que cuidar do coração?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Sim, elas têm que cuidar do coração.

E uma superdica de saúde aqui, fazer atividade física. Por quê? Porque faz bem para a saúde, para o coração e para a mente também.

Hoje eu vou falar sobre o IAM (Infarto Agudo do Miocárdio).

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Adultos, ele está dando uma aula! Por favor, adultos!

Fale, doutor.

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - O IAM é uma condição em que acontece um... É igual a um infarto, necrosa aquela parte do coração e ela morre. Se ela não receber sangue, ela morre, não tem mais nada lá.

Já era! *(Risos.)*

Então, esse infarto é muito grave, porque aí aquela parte lá não está recebendo oxigênio, então morreu. Já era!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O que a gente tem que fazer para cuidar do coração?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Atividade física, não comer alimentos gordurosos demais, ter um controle do peso. Enfim, coisas... hábitos saudáveis.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Eu vi você falando na internet também sobre o AVC.

O que é o AVC, Davi?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Olha, nós temos tipos de AVC: o AVC, que você falou, e o AIT.

Vamos falar sobre o AVC. O que é o AVC? Ele é igual... É como se fosse um infarto do cérebro. É quando entope uma artéria lá do cérebro e, como consequência, a parte não recebe oxigênio e, com isso, pode, esse AVC, ser grave. Por quê? Quem mexe, quem faz, quem coordena tudo? O cérebro. Então, se o cérebro coordena tudo, o AVC é muito grave.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Concordam?

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Concordamos, concordamos.

Davi, se você pudesse criar uma superdica de saúde que todas as crianças do Brasil tivessem, qual seria a sua superdica? Ó, ela é Senadora, você vai falar para ela fazer essa superdica de saúde para as crianças.

Qual seria a sua dica?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Fazer atividade física, porque a atividade física faz bem para o coração, faz bem para tudo.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

O que você acha que as pessoas que cuidam da saúde, como médicos e enfermeiros, precisam fazer para atender melhor as crianças do Brasil? Tem criança que vai ao médico, mas o médico não entende a criança. O que eles precisam fazer?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Prestar mais atenção nas crianças. Criança tem muita coisa a dizer.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Por exemplo, uma criança que chega com dor de cabeça, o médico tem que fazer o que com ela?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Examinar para ver se é um AVC, se é alguma coisa.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Tá. E se a criança chegar com dor de barriga ao hospital? Se ela falar que está com dor de barriga, o que o médico tem que fazer, Davi?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Examinar.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Examinar.

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Para ver a causa, se é uma *Clostridium difficile*.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - É o quê, Davi? Pode falar essa palavra?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - *Clostridium difficile*.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Vocês entenderam? Ele vai falar de novo, repete. Pode ser o quê?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - *Clostridium difficile*.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O que é isso, Davi?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - É uma bactéria. Ela causa a dor de barriga.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Ah, é uma bactéria que dá dor de barriga!?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - É uma bactéria.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - É uma bactéria. O.k. Qual é o jeito mais divertido de ensinar seus amigos sobre a importância de tomar vacina? As crianças precisam tomar vacina?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Sim, elas precisam, porque, assim, vacina previne doenças. Quanto mais vacina... Então, ela vai diminuir a taxa de mortalidade.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k. Toda criança tem que se vacinar?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Toda criança tem que ser vacinada.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Tem. E os pais têm que levá-las para vacinar?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Têm, têm que levar para vacinar. É obrigatório.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Dr. Davi, a gente quer agradecer a sua participação.

Você tem mais alguma coisa para falar para as autoridades do Brasil sobre saúde, sobre criança?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Tenho mais.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Pode falar, Davi.

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Que as crianças têm que ter uma dieta saudável, rica em nutrientes e fibras, em tudo que é saudável.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Tá. Na escola, pode ter doce, bombons, chocolates?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Pode ter, só que as crianças não têm que comer isso regularmente; não podem comer demais.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k., muito obrigada.

Dr. Davi, queremos agradecer. Você quer fazer mais algum pedido para as autoridades?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Quero.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Pode fazer.

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Que as autoridades façam... que elas, assim, tenham mais cuidado com as crianças.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k. Ouviu, Senadora?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Que elas... Tá, Senadora? *(Risos.)* Que elas tenham... Que vocês eduquem elas, falando que elas não podem comer doces em altas doses, tudo isso. Então, é esse pedido que eu faço.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Para a gente falar mais de alimentação saudável nas escolas, é isso?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - É, para a gente falar mais de alimentação saudável nas escolas.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k. Anotou, anjo da escuta? *(Pausa.)*

O.k. Campanhas de mais alimentação saudável.

Os pais concordam?

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Então, vamos agradecer ao Dr. Davi pela reivindicação que ele traz para as autoridades.

Obrigada, Doutor, foi uma alegria conhecê-lo.

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Tá. Você pode dizer suas redes para as crianças o seguirem e aprenderem mais sobre saúde, Doutor?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - @davimgiordani.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k. Todo mundo seguindo o Davi a partir de hoje. Ele tem 2,6 milhões de seguidores e vai chegar a 3 milhões hoje. O.k., gente?

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Todo mundo!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Todo mundo seguindo o Davi.

Obrigada, Doutor. Foi uma alegria!

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - Tá.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Eu sou sua seguidora, sabia? E você pode ser um Senador médico, sabia? Né, Doutora? Né, Senadora? Pode ser um Senador médico, né?

A SRA. DRA. EUDÓCIA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Dr. Davi, por estar conosco. Muito obrigada.

O SR. DAVI MILHOMEN GIORDANI - De nada.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Vamos agora ouvir a Sofia Pereira e Silva. É uma menina daqui de Brasília, muito querida, muito especial.

Sofia, o que você acha que todas as escolas do Brasil poderiam fazer para que as crianças de todas as cores se sintam ainda mais fortes e representadas?

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Está ligado?

Fale, Sofia.

A SRA. SOFIA PEREIRA E SILVA (Para expor.) - Meu nome é Sofia Pereira e Silva, eu estudo no CED Stella, eu estou no 6º ano. Muito obrigada por me convidar.

Poderiam fazer um projeto para que todas as crianças possam ser... Como é o nome?

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Respeitadas?

A SRA. SOFIA PEREIRA E SILVA - Respeitadas e se sentirem igual a todas.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Sofia, qual é o seu direito preferido de ter? E por quê?

Vamos falar de direitos. Você conhece seus direitos. Qual é o seu direito preferido?

A SRA. SOFIA PEREIRA E SILVA - Um dos meus direitos favoritos é o de que toda criança tem que ter um tempo de lazer, porque eu acho que é muito importante para a criança poder crescer saudável e bem-sucedida.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Vocês ouviram o que a Sofia falou? Toda criança tem o direito de brincar. Não é isso, Sofia?

A SRA. SOFIA PEREIRA E SILVA (*Fora do microfone.*) - Hum-hum.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Toda criança tem direito ao lazer.

Sofia, se você fosse Prefeita da sua cidade, qual seria a primeira coisa que você faria para que todas as famílias pudessem ter o que precisam?

A SRA. SOFIA PEREIRA E SILVA - Mais oportunidade de trabalho, para que todas as pessoas possam ganhar mais dinheiro e assim conseguir o que querem.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k., Sofia. Muito obrigada.

Muito obrigada por sua participação.

Vamos aplaudir Sofia? (*Palmas.*)

Nós temos agora participando conosco o Miguel de Sousa e a Manoela Taveira. Eles são do Centro de Ensino 1 da Vila Planalto.

Eu queria ouvi-lo, Miguel. O que você mais gosta na sua escola?

O SR. MIGUEL DE SOUSA E SILVA (Para expor.) - Da quadra.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Da quadra? Ah...

Quem gosta da quadra aqui levanta a mão?

(*Manifestação da plateia.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Eu também, eu também. O que você acha que precisa ter mais nas escolas do Distrito Federal?

O SR. MIGUEL DE SOUSA E SILVA - Biblioteca.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Mais biblioteca?

Quem gosta de biblioteca aqui?

(*Manifestação da plateia.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k., o.k. Qual é o seu lugar preferido de você brincar na Vila Planalto?

O SR. MIGUEL DE SOUSA E SILVA - No campo.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - E o que falta para ser mais seguro lá na Vila Planalto?

O SR. MIGUEL DE SOUSA E SILVA - Mais polícia.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Mais o quê?

O SR. MIGUEL DE SOUSA E SILVA - Policial.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Mais policial?

Está faltando policial na cidade de vocês?

(Manifestação da plateia.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Quem acha que tem que ter mais polícia na rua protegendo criança?

(Manifestação da plateia.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Anotou, anjo da guarda? *(Pausa.)*

Gente, a Senadora médica vai precisar sair. Ela vai dar tchau para vocês.

Senadora médica, pode falar aqui.

A SRA. DRA. EUDÓCIA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL. Para expor.) - Boa tarde a todas as crianças maravilhosas aqui presentes.

Eu quero parabenizar a minha amiga aqui, Senadora Damares, que é Presidente aqui da Comissão de Direitos Humanos, por este momento tão lindo, nossa Senadora querida. Parabéns pela iniciativa, por todas as associações aqui presentes. Realmente nós nos sentimos... Eu me sinto, com certeza você mais ainda, pela iniciativa, muito honrada com a presença de todos vocês.

Escutei o seu pedido, viu, Davi? E vou seguir as suas orientações, está bom? Pode ter certeza. Davi, eu sou pediatra. Eu cuido de criança, sabia?

Damares, parabéns, viu, minha amiga! Deus a abençoe! Você fez a diferença com esta audiência. Um beijo. Um beijo a todos!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada.

Tchau para a Senadora! Senadora médica que cuida da saúde das crianças. Obrigada, Senadora!

Miguel, ainda continuando com você, a sua Diretora se chama Nilce, não é isso? O que você diria para a Diretora Nilce e para as professoras que faria a vida dos alunos da sua escola mais feliz? Dá um recado para ela aqui na mesa, dá lá! O que você acha que a Diretora Nilce tem que fazer na sua escola para melhorar a sua escola? *(Risos.)*

O SR. MIGUEL DE SOUSA E SILVA - Colocar uma biblioteca melhor com computador.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - A Diretora está aqui?

Uma biblioteca melhor e um computador, é isso? Anotou, anjo? Para levar para a Diretora Nilce: uma biblioteca melhor e um computador.

Obrigada, Miguel!

Ainda está com a gente também a Manoela Taveira, também da mesma escola. Cadê a Manoela?

Manoela, o que você acha que precisa melhorar na sua escola?

A SRA. MANOELA TAVEIRA LOPES DA CRUZ (Para expor.) - Eu acho que precisa melhorar o nosso parquinho, porque a gente tinha... Estava com prego para cima, faltando madeira, com balanço quebrado, então, isso não só para a gente, para toda a escola.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Para todas as escolas de Brasília também, não é isso? O que você poderia pedir para os Senadores desta Casa para eles fazerem para todas as crianças do Brasil, Manoela?

A SRA. MANOELA TAVEIRA LOPES DA CRUZ - Que todas as crianças tenham mais tempo de recreio. Eu acho que as professoras não vão gostar muito, mas é pelo nosso bem.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Vocês ouviram, professoras? Anota, anjo da guarda! Mandar para o Ministro da Educação que a Manoela está reivindicando mais tempo de recreio, é isso? Todo mundo concorda?

(Manifestação da plateia.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Quer falar mais alguma coisa, Manoela?

A Manoela vai continuar falando para a gente já ir encerrando. Vai, Manoela.

A SRA. MANOELA TAVEIRA LOPES DA CRUZ - Eu quero agradecer a você, a todos os Senadores e a todas as crianças que estão acompanhando a gente.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Muito obrigada, Manoela. Seja bem-vinda ao Senado e você pode se preparar para ser uma Senadora. Você fala muito bem, Manoela!

A SRA. MANOELA TAVEIRA LOPES DA CRUZ - Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - E a partir da semana que vem, a professora vai dar mais cinco minutos de recreio na escola da Manoela, certo, gente? Certo, professores?

(Manifestação da plateia.)

Agora, a gente vai ouvir a nossa última palestrante, que já cantou para nós, que é a nossa querida Daniela Harumi.

Daniela, você foi finalista do The Voice e você representa as crianças artistas do país. Você pode falar um pouco da sua experiência para nós?

A SRA. DANIELA HARUMI YAMAWAKI FERRAZ (Para expor.) - Primeiramente, gostaria de agradecer por esta oportunidade. Muito obrigada, Senadora. Agradeço às crianças aqui presentes e também às autoridades.

Então, a minha experiência é assim: eu gosto muito da música; desde que eu me conheço por gente, a música faz parte de mim. Como eu canto é um jeito de eu expressar as minhas origens também. Sabe, eu acho que realmente se fosse alguma coisa para me representar seria a música mesmo.

Também a minha experiência no The Voice Kids, eu acho que foi a experiência que eu precisava, principalmente para fortificar o meu amor pela música, né?

Eu queria também falar hoje sobre a diversidade cultural...

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - A diversidade cultural. Você é uma menina e a sua família é de origem oriental. Você é japonesa? Sua família é japonesa?

A SRA. DANIELA HARUMI YAMAWAKI FERRAZ - Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Fale sobre a diversidade cultural. No Brasil nós temos japoneses, nós temos indígenas, nós temos ciganos, nós temos venezuelanos, temos gente de todos os países. Fale sobre a diversidade cultural.

A SRA. DANIELA HARUMI YAMAWAKI FERRAZ - Então, a diversidade cultural é uma coisa, o nosso país é formado por pessoas de diversas origens, certo? Temos aqui presentes pessoas assim de todas as origens possíveis, que devemos respeitar muito. E hoje eu gostaria de falar mais especificamente sobre um tipo de, digamos, racismo, que ainda é muito aceito pela população. É o racismo contra os asiáticos, que é da minha experiência, né? Nem sempre o racismo está em forma de *bullying*, às vezes ele está em forma de brincadeiras, e é por isso que ele é tão aceito. O nome disso é microagressões.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k. E a gente tem que enfrentar isso?

A SRA. DANIELA HARUMI YAMAWAKI FERRAZ - Com certeza.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O que vocêalaria? Deixe-me dizer para você: aqui nós temos, aqui atrás de você, um Deputado, gente, acabou de chegar um Deputado muito bravo, ele se chama Pollon, e vou contar um segredo para vocês, ele disse que eu posso contar: ele tem autismo e, mesmo com autismo, se formou, é um Deputado amado do Brasil e luta pela segurança.

Daniela, falando das autoridades que estão aqui, tem ali também uma Vereadora de Fortaleza, ela acabou de sair, que foi Deputada Federal. Fale para esse Deputado da área de segurança sobre segurança para as crianças no Brasil. Tem muita violência contra a criança, não tem?

A SRA. DANIELA HARUMI YAMAWAKI FERRAZ - Tem muita. As crianças... Por sermos mais novos, acham que a gente não tem, que a gente não entende direito, e é por isso que somos alvos fáceis, certo? Então, assim, devemos

proteger as crianças, com certeza, porque, como somos alvo, um alvo assim, digamos, fácil, também isso afeta muito. Falam muito que as crianças são o futuro da nação, então a gente realmente deve proteger. Se é o futuro da nação, isso vem junto com a educação também, que é muito importante, as escolas.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Proteger as crianças.

E, para encerrar a sua participação - depois o Pollon vai dizer "alô" para as crianças -, para terminar a sua participação, tem muitas crianças artistas que trabalham como você, tem crianças que são *influencers*, como o Davi. Olha, Deputado, ele tem 2,6 milhões de seguidores.

Essas crianças que fazem conteúdo para a internet, que trabalham como atrizes, cantoras, elas têm que deixar os estudos ou podem fazer tudo junto?

A SRA. DANIELA HARUMI YAMAWAKI FERRAZ - Bom, em primeiro lugar, sempre os estudos, né, gente, que é a base para o conhecimento, para tudo. E as redes sociais são uma ferramenta incrível, né? É a tecnologia, e a gente não pode fugir dessa tecnologia nova. A gente tem que aprender o uso responsável, certo?

Então, só por esse trabalho nas redes sociais ou até em programas de televisão - como eu, né? -, a gente não pode deixar as outras coisas de lado. Digamos que é como se fosse um jeito de lazer às vezes?

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Sim. Pode juntar o lazer com o trabalho, é isso?

A SRA. DANIELA HARUMI YAMAWAKI FERRAZ - Exatamente.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Você sabia que os Senadores agora vão decidir sobre o trabalho das crianças nas redes sociais? Você acha que as crianças têm que ficar quanto tempo nas redes sociais trabalhando?

A SRA. DANIELA HARUMI YAMAWAKI FERRAZ - Eu acredito que o tempo de trabalho nas redes sociais é uma coisa muito relativa. Depende muito do tempo de estudo. Se a pessoa estuda muito, ela também não pode ficar tanto tempo, porque tem que ser uma coisa equilibrada.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O.k.

Daniela, a gente quer agradecer sua participação...

A SRA. DANIELA HARUMI YAMAWAKI FERRAZ - Muito obrigada!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - ... representando as crianças artistas, as crianças de origem de outros países. Foi uma alegria recebê-la aqui e uma alegria receber todas as crianças.

Deputado Pollon, dá um alô para as nossas crianças aqui mesmo na mesa.

Nós temos muitas crianças aqui que vieram de famílias que têm irmãozinhos com autismo, nós temos crianças com autismo, nós temos crianças com deficiência.

Fale para as nossas crianças: elas têm que desistir ou têm que continuar, Deputado?

O SR. MARCOS POLLON (PL - MS. Para expor.) - Bom, obrigado, Senadora.

Estou um pouquinho emocionado, porque a gente sempre se lembra de como foi difícil vencer várias limitações para estar aqui. (*Manifestação de emoção.*)

Mas eu primeiro preciso agradecer à senhora. Eu acompanho a senhora desde antes do Governo Bolsonaro, e a senhora sempre foi a minha maior referência de luta pela proteção às crianças. Eu posso dizer que é um sonho poder estar do seu lado, porque eu sempre fui um fã do seu trabalho. A senhora consegue fazer um dos maiores milagres que um cristão pode fazer que é se colocar no coração do outro. A senhora enxerga a vida a partir da dificuldade do outro.

Eu preciso agradecer também e mandar um beijo muito carinhoso para as mães atípicas. Eu sei o quanto é difícil. E principalmente a gente precisa ter um olhar especial para cuidar de quem cuida, porque envolve muita renúncia. Eu sei o que eu representei na vida da minha mãe e, graças a Deus, ela pôde se dedicar para cuidar de mim e conviver com as minhas limitações.

E para as crianças, meus pequenos, o mundo é de vocês! A nossa tarefa é trabalhar para protegê-los e fazer com que vocês tenham oportunidades para sonhar e viver seus sonhos. Nunca desistam dos seus sonhos. Tenham fé, perseverança, acreditem no Papai do Céu, porque Jesus ama cada um de vocês de maneira muito especial e sempre vai pegar e sentir

vocês no colo. Quando eu estava muito triste, eu sempre orava bastante e era como se eu sentisse a presença de Deus cuidando de mim.

Sonhem, sonhem alto, sonhem muito, trabalhem e não desistam! Ninguém tem o direito de falar qualquer coisa diferente do fato de que vocês vão conseguir, de que vocês vão alcançar, porque vocês têm pessoas que amam muito vocês, Jesus ama muito vocês, e vocês têm nesta Casa aqui uma pessoa que eu tenho certeza absoluta de que, se precisar dar a própria vida pela proteção de você, ela fará isso sem pestanejar. A Senadora Damares é um dos maiores exemplos de ser humano que eu tenho na minha vida.

Deus abençoe todos vocês, e o que precisarem, eu estou na outra Casa ali. Um abraço.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Deputado. Continue, lá na Câmara, protegendo as crianças, um Deputado que venceu, tinha autismo, ainda tem e venceu. Todas as crianças podem vencer.

E aí, Deputado, nós temos aqui crianças com deficiência; a Sophia, lúpica, que falou. Nós temos crianças que são cientistas, mas tem um menino especial aqui também que eu queria mostrar para vocês, o Rafael.

Fica em pé, Rafael.

Gente, Deputado, o Rafael já é considerado o maior matemático do Brasil.

Rafael, escuta o que eu vou falar.

Ele criou uma fórmula de matemática que nenhum adulto, nenhum cientista tinha criado e ele agora é o orgulho do Brasil. Nós temos um cientista à mesa e um matemático no auditório. Ele é uma criança com altas habilidades.

Obrigada por estar com a gente, Rafael. Que Deus o abençoe, Rafael. Parabéns!

Agora, a mãe do Rafael falou comigo, hoje, que nós temos que ter escolas também para as crianças superdotadas. Anote aí, anjo, mais uma reivindicação: escolas para as crianças superdotadas, para as crianças com altas habilidades.

Desse jeito, nós vamos agora encerrar a nossa audiência. Já ouvimos as crianças, as suas reivindicações. Só vou fazer uma pergunta.

Tem alguma criança no auditório que quer falar uma coisa? Só pode ser uma. Alguma criança quer falar alguma coisa? Você quer falar? Alguém quer falar alguma coisa?

O SR. MARCOS POLLON (PL - MS) - Eu posso só falar uma frase?

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Sim.

O SR. MARCOS POLLON (PL - MS) - Eu queria dar uma dica para as mães, principalmente para as mães dos autistas. Se têm dificuldade na escola com algumas matérias específicas, tentem associar a matéria com o hiperfoco. Se vocês conseguirem associar a matéria de dificuldade com o hiperfoco da criança, ela fica o melhor da sala.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Valeu, Deputado. Obrigada.

Então, nós vamos encerrar agora.

As nossas colaboradoras vão distribuir, quando a gente encerrar, uma lembrancinha para todos vocês.

Eu quero agradecer aos adultos. Perceberam que foi uma audiência informal, do jeito deles. Eu só fiz a intermediação, mas nós estamos muito felizes por vocês terem vindo.

Nós queremos, a partir de agora, inaugurar, aqui no Senado Federal, um novo momento em que as crianças podem ser ouvidas.

E o Governo Lula, Presidente, mandou um representante. A Ministra das crianças, que se chama Ministra Macaé, mandou um representante da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos. É o Fábio Meireles.

Você ouviu tudo, Fábio? Você anotou tudo? Os anjos anotaram. Você vai levar para a Ministra? Olhem só como ele é importante: ele é Diretor de Proteção da Criança e do Adolescente.

Vai continuar protegendo criança, Doutor? Dá um abraço na nossa Ministra. Obrigada por ter vindo.

E a gente inaugura, com esta audiência, um novo tempo para as crianças no Senado. As crianças vão continuar ocupando o Senado Federal. As crianças vão falar direto com os Senadores agora. As crianças terão voz no Senado Federal.

Agradeço a presença de todos que ficaram aqui à mesa, que falaram; vocês que ficaram aqui, acompanhando; os adultos que vieram. Obrigada!

Só um recado para os adultos e um recado para o Dr. Fábio Meirelles: nunca as crianças estiveram sob risco como estão hoje no Brasil. São muitos os ataques às crianças no meu país. E nós temos que dizer basta. Basta da violência contra a criança; basta do descaso; basta de tanta perseguição às nossas crianças no Brasil. Nós temos um exército no Senado, protegendo crianças, e queremos que vocês façam parte desse exército.

E eu vou mandar um recado direto para os agressores de criança. Eu sei que eles estão nos assistindo.

A vocês, que agredem criança, o recado é o seguinte: nós vamos pegar todos vocês, colocar todos vocês na cadeia, porque lugar de agressor de criança é na cadeia.

Vivam as crianças do Brasil! Vivam as famílias do Brasil!

Obrigada, famílias; obrigada ao ministério; obrigada a todos vocês que estiveram conosco!

E agora, para encerrar... Nós já vamos sair do ar, mas, enquanto as nossas colaboradas entregam para as nossas crianças uma lembrancinha, nós temos um grupo que acabou de chegar e que quer cantar com nossas crianças.

Obrigada.

Nada mais tendo a tratar, eu declaro encerrada a nossa audiência pública.

Muito obrigada.

(Iniciada às 14 horas e 08 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 17 minutos.)